Escola Técnica Estadual Santa Cruz

Era Vargas

**Aluno:** Anderson Luis Oliveira Santos

**Nº:** 02

**Turma:** 3210

**Curso:** Informática

**Disciplina:** História

**Professora:** Monique

Era Vargas – Resumo

No contexto histórico brasileiro em que se vivia o período da República Oligárquica – caracterizado principalmente por sua alternância de poder na presidência da República entre as oligarquias cafeeiras de São Paulo e Minas Gerais; também chamada de República do Café com Leite devido a principal fonte econômica destes Estados –, houve uma violação no acordo existente entre as oligarquias. No ano de 1930, o então presidente paulista Washington Luís, que deveria ter indicado um candidato mineiro ao cargo, indicou outro paulista (Júlio Prestes), causando indignação aos mineiros e fazendo com que estes formassem uma aliança com outros Estados para bater de frente com o candidato lançado pelo atual governo. A chamada Aliança Libertadora (AL) teve como candidato Getúlio Vargas, do Rio Grande do Sul. Com a derrota nas eleições, Vargas aplica um golpe de Estado para assumir o poder a qualquer custo, período denominado **Revolução de 1930**.

Uma vez no poder, Vargas deu início ao seu denominado **Governo Provisório** em 1930 (que, ironicamente, durou 4 anos). Seus primeiros atos como presidente consistiam em enfraquecer as elites e os demais Estados – aqueles que possuíam poderes e influência sobre o país – na tentativa de centralizar poderes. Para tal, Vargas fechou o Congresso Nacional e aboliu a Constituição de 1891. Além disso, nomeou interventores (tenentes que haviam participado da Revolução de 30, servindo de recompensa por tê-lo ajudado a tomar o poder) para substituir os governadores dos Estados. Por conta da implementação destas medidas e pelo fato de ser um governo provisório que de provisório não tinha nada, começou a ser estabelecida uma pressão sobre o governo e, consequentemente, rebeliões contra o mesmo, principalmente em São Paulo. Dentre as exigências, estavam a realização de novas eleições e a convocação de uma Assembleia Constituinte. Tal movimento ficou conhecido como **Revolução Constitucionalista de 32**. Parte dos requerimentos foram atendidos, já que Vargas cedeu à pressão e promulgou uma nova Constituição em 1934 (que visava majoritariamente a garantia dos direitos trabalhistas, além da implementação do voto feminino e do voto secreto), dando início ao **Governo Constitucional** (1934 - 1937).

Tendo seu nome baseado na promulgação da Constituição de 1934, esta fase do governo Vargas se inicia com ele sendo eleito no ano citado. Destacando-se o contexto vivido na Europa do fascismo italiano e o nazismo alemão além do comunismo soviético, houve grande influência de tais movimentos aqui no Brasil. Como reflexo, surgiram-se os movimentos políticos **AIB** (Ação Integralista Brasileira; possuía sua ideologia baseada no fascismo, posicionando-se a favor do fim das liberdades democráticas e à perseguição ao comunismo, além ainda de defenderem a centralização de poder) e **ANL** (Aliança Nacional Libertadora; inspirado nos ideais antifascistas. Defendiam a reforma agrária e uma revolução do proletariado, além de se posicionarem contra o domínio de outros países sobre o Brasil). A **Intentona Comunista** – movimento organizado por Luís Carlos Prestes, um dos líderes da ANL, com o intuito de derrubar o governo – juntamente com o falso **Plano Cohen** (criado pelo próprio governo) foram os pretextos usados por Getúlio Vargas para decretar Estado de Sítio no país e aplicar mais um golpe de Estado, iniciando assim o terceiro período da Era Vargas: o **Estado Novo**.

Nesse período, que durou de 1937 a 1945, se inicia a ditadura da Era Vargas, tendo como ponta pé inicial o cancelamento das eleições presidenciais de 1937. Após isso, elaborou-se uma nova Constituição, a “Polaca” de 1937, para que o governo de Vargas fosse sustentado. Com esta constituição, concentrou-se ainda mais o poder com o fechamento das demais instituições, além da perseguição à oposição através da abolição de todo e qualquer partido político, tendo respaldo do governo para que fossem usados instrumentos como a própria tortura para tal. A criação do **DIP** – Departamento de Imprensa e Propaganda –, da **Justiça do Trabalho** e da **CLT** (tendo como destaque a definição do salário mínimo e o descanso semanal remunerado) foram algumas das principais criações de Vargas no período. Além disso, merece destaque o nacional desenvolvimentismo de Vargas no que diz respeito à criação de indústrias ***petrolíferas***, ***mineradoras*** (**Companhia Vale do Rio Doce**), ***siderúrgicas*** (**CSN** – **Companhia Siderúrgica Nacional**) e ***elétricas*** (**Companhia Hidrelétrica do São Francisco**).

O fim da Era Vargas se dá a partir da contradição de Getúlio no que diz respeito à luta contra o autoritarismo europeu na Segunda Guerra Mundial, sendo que o próprio Vargas o impunha em seu próprio país. Vargas mandou seu exército à guerra para lutar ao lado dos Aliados graças às suas relações econômicas com os Estados Unidos, que haviam oferecido financiamento à indústria brasileira em troca de seu apoio. **Getúlio Vargas é deposto em outubro de 1945 através de um golpe de Estado**, e assim chega ao fim o período conhecido como **Era Vargas**.

Exercícios do Livro – (págs. 124 e 125)

**01.** Como um todo, a garantia de direitos trabalhistas, que vieram por meio do estabelecimento da jornada de trabalho de 8 horas, asseguramento de férias e entrada na previdência social.

**02.** Por conta das medidas implementadas por Vargas como forma de recompensa àqueles que o ajudaram a dar um golpe de Estado, além das medidas centralizadoras de poder e o fato de seu governo provisório não ser propriamente provisório, há assim a indignação das elites, sobretudo a de São Paulo, promovendo uma pressão no governo Vargas e obrigando-o a cumprir algumas das exigências da população. Dentre elas, estava a convocação de uma Assembleia Constituinte para que se elaborasse uma nova Constituição, sendo esta promulgada em 1934.

**03.**

**a)** Sua essência encontrava-se baseada no fascismo europeu, que se mostrava contra as liberdades democráticas, a favor da centralização de poderes e, como um certo “manual fascista”, defendiam a perseguição ao comunismo.

**b)** Os adeptos ao comunismo.

**c)** Além do lema “Deus, pátria e família”, destaca-se o símbolo adotado por eles (a letra grega ∑, que representa soma), a saudação nazista dos braços esticados com o dizer “Anauê” (em Tupi, “Você é meu irmão”).

**04.** A ANL foi fundada com o objetivo de se opor às correntes políticas de teor fascista existentes na época. Defendiam a reforma agrária e se posicionavam contra a dominação de países estrangeiros sobre o Brasil. Foi declarada ilegal pois Vargas, achando que estaria ameaçado de ser deposto do cargo de presidente pelos antifascistas, a fechou tendo como pressuposto ameaça à segurança nacional.

**05.** A Insurreição Comunista – também chamada pejorativamente de Intentona Comunista – consistiu na tentativa desesperada da população adepta ao comunismo (que representava a oposição ao governo Vargas), que estava indignada após o fechamento de seu partido por conta de um pretexto inventado, de se livrar daquilo que o governo impunha. Liderada por Luís Carlos Prestes, o movimento acabou por fracassar e gerou diversas consequências, dentre as principais à perseguição aos vinculados às esquerdas, a exclusão do Partido Comunista e o fortalecimento do governo Vargas, já que as elites passaram a temer os comunistas e, onde antes desconfiavam do presidente, passaram a apoiá-lo.

**06.** A função do DIP consistia na divulgação de propagandas políticas do Estado, além de censurarem a imprensa e a arte como um todo.

**07.** Além da valorização dos recursos naturais do país, os investimentos em empresas estatais e a criação de indústrias como a CSN, a Companhia Vale do Rio Doce e a Companhia Hidrelétrica do São Francisco foram imprescindíveis para tal ação.

**08.** A criação de reservas fechadas para os indígenas, desse modo preservando seu modo de vida tradicional (o que envolve valores, crenças, cultura e organização social), além de oferecer assistência médica a eles.

**09.** Abominável. O próprio Departamento de Imprensa e Propaganda responde por si só: censura a filmes, rádios, obras literárias, peças teatrais, imprensa...isto é, houve uma censura à arte e à imprensa (que também divulga cultura) como um todo.

Reflexão

**R:** Sim, uma vez que muitas das suas ações enquanto governante se voltavam para a classe trabalhadora (majoritária em relação às demais classes), fazendo com que esta classe o apoiasse. Tanto que, mesmo após o fim da Era Vargas, Getúlio retornou à presidência da República graças ao apoio popular.

Questões Enem

**01.** B

**02.** A

**03.** D